



Encaminhado por: **UPA PET Flamengo**

Med.Vet. Solicitante: **Dr^a. Lia**

Id. Interna: **260690**

Paciente: **Kiba**

Id. Externa: **47456**

Espécie: **Canina**

Raça: **SRD**

Sexo: **M**

Idade: **14 anos**

Responsável: **Angela Merice Lemos Sales**

Análise macroscópica:

Foi recebido **baço**, íntegro, medindo aproximadamente **26,0 × 7,0 × 4,0 cm**, de formato alongado, superfície externa irregularmente nodular e coloração vermelho-escuro a enegrecida. Observam-se **múltiplas formações nodulares proeminentes**, distribuídas ao longo do órgão, variando aproximadamente entre **0,8 e 3,0 cm de diâmetro**, de contornos arredondados a irregulares e coloração vermelho-escuro. À secção, os nódulos apresentam **aspecto heterogêneo e hemorrágico**, com áreas vermelho-escuro intercaladas por focos mais firmes e acastanhados. O parênquima esplênico adjacente apresenta coloração vermelho-escuro e aspecto congesto.

Análise microscópica:

A amostra é composta por **proliferação neoplásica maligna de células endoteliais**, formando canais vasculares irregulares, anastomosados e de calibres variados, frequentemente preenchidos por eritrócitos. Em algumas áreas observa-se padrão mais sólido de crescimento. As células neoplásicas apresentam morfologia fusiforme a ovalada, citoplasma escasso a moderado e núcleos alongados a ovais com cromatina moderadamente condensada e nucléolos discretos. Observam-se anisocitose e anisocariose moderadas. Há extensas áreas de hemorragia intralésional, hemocaterese e deposição focal de hemossiderina. A atividade mitótica é **moderada**, totalizando **6 figuras de mitose em dez campos de grande aumento (6 FM/10 CGA)**.

Conclusão histomorfológica:

Hemangiossarcoma esplênico moderadamente diferenciado.

Comentário:

O hemangiossarcoma esplênico corresponde a **proliferação neoplásica maligna de células endoteliais**, sendo uma das neoplasias mais comuns do baço em cães. Caracteriza-se por comportamento biológico agressivo e elevado potencial metastático, principalmente para fígado, pulmões, omento e cavidade abdominal. O padrão histológico moderadamente diferenciado e o índice mitótico intermediário observado neste caso são compatíveis com neoplasia vascular maligna com atividade proliferativa moderada. A presença de múltiplos nódulos esplênicos é achado frequentemente associado à disseminação intraparenquimatosa da neoplasia. Recomenda-se estadiamento clínico completo para adequada avaliação prognóstica.

Referências:

Meuten, D. J. (2017). *Tumors in Domestic Animals*. Wiley-Blackwell.

Nota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498

vm patologia veterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 10 de março de 2026.



Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Flamengo**

Med.Vet. Solicitante: **Dr^a. Lia**

Id. Interna: **260690**

Paciente: **Kiba**

Id. Externa: **47456**

Espécie: **Canina**

Raça: **SRD**

Sexo: **M**

Idade: **14 anos**

Responsável: **Angela Merice Lemos Sales**

McGavin, M. D., & Zachary, J. F. (2013). *Pathologic Basis of Veterinary Disease*. Elsevier.

Valli, V. E., Kiupel, M., Bienzle, D., & Wood, R. D. (2016). Hematopoietic System. In: *Jubb, Kennedy, and Palmer's Pathology of Domestic Animals*. Elsevier.

Nota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498

vmpatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 10 de março de 2026.